



FOLHA DIOCESANA

ANO I

NOVA IGUAÇU, 18 DE JUNHO DE 1972

N.º 2

EDITORIAL

"Vejam, daqui a pouco, o caso do rapaz que não foi com a cara do namorado da irmã e o matou. Depois transformou-se em ladrão e ainda envolveu a sua irmã, num caso com a justiça. Não mude de canal, porque este e outros fatos você vai ver na continuação do nosso programa SORRIA! E o simpático apresentador, de dentes escancarados, entra alegremente na musiquinha de abertura do programa: "Sorria, é tempo de sorrir, sorria! Sorria para a vida, que a vida é alegria. É tempo de sorrir, sorria!"

Mundo cão hein, amigo? A coisa é para chorar. E haja TV com força total, com um bando de energúmenos invadindo os nossos lares para disputar, palmo a palmo, o vale-tudo do lbope. Para servir melhor apresentando o melhor? Não interessa! O que interessa é dar lbope porque isso aumenta o preço do comercial. Se para isso é preciso compactuar com a curiosidade mórbida de um povo marginalizado da cultura, haja então o desfile daqueles que a vida estropiou, física, intelectual e às vezes também moralmente: aleijados, pisados, humilhados, criminosos, imbecis, cretinos, de cambulhada com aquilo que merece ser visto e elevado. O negócio é faturar, nem que seja em cima da miséria alheia.

Eles tentam a sua chance na vida. Ao menos a chance de comover alguns jurados e abiscoitar um dinheirinho. É a procissão caminha, um a um aparecendo alguns minutos na cara da embratel, para em seguida mergulhar mais uma vez naquele anonimato nosso de cada dia. E com que felicidade aquela pobre gente aproveita o seu momento de "glória" no grande palco da embratel para trejeitar os seus pobres esgares e depois cair na insignificância do cotidiano. Pobre gente, quantas maldades se cometem em teu nome. Mas isso dá lbope.

Amigo, não sei se é tempo de sorrir ou de chorar. Mas sei que é tempo de pensar. O que a turma quer é te levar na onda, para você comprar os produtos anunciados e dar lucro a eles. Ninguém pensa em você, só você mesmo. Ninguém também deve pensar por você: você é que precisa ter os seus pensamentos e os seus pontos de vista. Você precisa deixar de ser o cego que a turma leva para onde quer e o pobre nem sabe para onde o estão levando. Se você perdeu a sua capacidade de escolher o que quer, você deu aos outros a sua liberdade.

Talvez seja mesmo tempo de pensar e não simplesmente engolir todas as cobras e lagartos que a dinheirada superabundante, para crescer mais ainda, joga em cima de você. Essa dinheirama tem interesse que você não seja livre, pois

quanto menos livre você for, com tanto mais obediência você vai deixar-se teleguiar para comprar o que eles querem que você compre. A diluição de sua liberdade é lbope nos balancetes deles. Se você não está notando isso, amigo, então sorria, se você acha que é tempo de sorrir.

136 TONELADAS DE PROGRESSO

O rotor hidroelétrico, sustentado por 248 pneus, passa solenemente pela Via Dutra, na direção de São Paulo, causando problemas ao tráfego. Leva uma faixa, pedindo gentilmente "licença para passar 136 toneladas de Progresso". Progresso com maiúscula. Pede-se reverência para este "santo", carregado num andor imenso para o seu templo: um complexo hidroelétrico, na fronteira de São Paulo com Mato Grosso.

Quem não tira o chapéu? Quem não acredita no dogma que a expansão econômica trará necessariamente no seu bojo o progresso humano? Será que existem ateus também nesta nova religião?

Existem, e o seu número cresce: o número daqueles que estão com medo desta obsessão pelo crescimento econômico. São aqueles que se sentem mal diante das depredações que o crescimento econômico deixa no seu caminho. Parece existir uma antinomia fundamental entre o crescimento econômico e a qualidade da vida humana. Basta olhar a Baixada Fluminense, a nossa área, onde a urbanização anárquica começou erradicando as plantações de laranja, para terminar na implantação dos cemitérios de automóveis.

Viajar pela Baixada Fluminense é viajar por uma terra doente, onde o código da natureza foi violado e está sendo violado. A próxima década será decisiva para o homem da Baixada Fluminense, vítima da civilização técnica.

Mas uma nova técnica nos pode salvar: a do planejamento a longo prazo. São João de Meriti e Nilópolis já não mais podem crescer. Nova Iguaçu porém estará em breve na cota dos 2 milhões de habitantes. O planejamento a longo prazo para Nova Iguaçu existe: está nos arquivos da Prefeitura.

Não são tanto os 800 mil habitantes atuais de Nova Iguaçu que esperam pela execução corajosa deste plano que foi feito e cuja existência talvez até desconheçam: são os futuros 2 ou 3 milhões de seres humanos que viverão nesta terra, até o final do século. Toneladas de progresso nas mãos de quem não sabe dirigir bem podem até servir para esmagar uma porção de possibilidades de vida humana. (De Nijs)

IMAGEM DE TODO O DIA

1. Volto da reunião. 22 horas. No Alto da Posse a fome do Victor quer arranjar um pão doce. Na padaria. Pára o fusca. E logo chega perto o menino de 8 para 9 anos, magrinho, miudinho, roupinha consertada e limpa, com voz de quase choro: — «Compre a cocada, moço. É só 200 cruzeiros». — «Novos ou velhos?» pergunto brincando. Não entende. — «Leve uma, seu moço». — «A esta hora cocada faz mal». — «Faz não senhor, é boazinha». — «Quem fez suas cocadas?» — «Foi minha mãe. Compre só uma, seu moço». Victor volta e não quer cocada. Só quer pão doce. O garoto insiste.

2. Quem resiste? — «Quanto custa tudo?» O garoto conta: são oito. E farejando o negócio: — «Leve tudo por mil, seu moço, preu ir pra casa». Dou mil e seiscentos pelas cocadas feias. E o garoto ataca: — «Sabe, moço, eu faço hoje 9 aninhos. Me de 5 cruzeiros de presente». Faço cara de dúvida. Insiste: «É mesmo, faço hoje 9 aninhos». — «Quantas vezes no ano?» — «Não, seu moço, é só hoje. Me dê um presente». A voz é inocente. A carinha é inocente. Com uns traços de esperteza.

3. Enfraqueço. Dou os 5 cruzeiros de presente. — «Vá depressa pra casa, que está na hora de menino dormir». Experimento a cocada: impossível. Ele agradece correndo ao encontro, uns 10 metros adiante, da irmãzinha, a mesma cara, a mesma raça. Conta a história, apontando para nós. O fusca arranca. Passamos pelos dois. E a meninazinha que parece ter 9 ou 10 anos grita pra nós: — «Seu moço, amanhã eu vou fazer também 9 aninhos. Cadê meu presente?» Sinto um nó na garganta. Mil nós. Essa terrível imagem de todo o dia! (A. H.)

NOTÍCIAS DA IGREJA LOCAL

Inauguração do escritório de advocacia dos drs. Távora e Amaral, advogados da Mitra Diocesana, com a presença de muitos convidados. Representando a diocese, compareceram o bispo diocesano, que deu a bênção às novas instalações, o vigário geral Mons. Arthur Hartmann e o P. André Decock, CICM (14-05).

Reunião do Conselho Administrativo para assuntos de rotina (17-04)

O bispo diocesano em companhia do vigário de Olinda P. Enrique Blanco visita o local da matriz e da casa paroquial da futura paróquia da SSma. Trindade em Nilópolis (20-04).

Com boa participação de amigos e benfeitores o P. Valdir Ros inaugura parte do prédio que servirá à formação de futuros missionários no Riachão. O bispo diocesano deu a bênção (21-04).

Com grande participação popular festa de S. Jorge na matriz de N. Sra. de Fátima e S. Jorge em Nova Iguaçu. O bispo diocesano celebrou a missa festiva e pregou (23-04).

Reunião do Conselho Presbiterial, tratando sobretudo da implantação do dízimo na diocese (26-04).

O bispo diocesano faz uma palestra sobre «Estruturas da Igreja» para os alunos da Escola Mater Ecclesiae, Guanabara, Edifício S. José (28-04).

Encontro de formação promovido pelo Departamento de Apostolado dos Leigos, da Região Leste-I. O bispo diocesano participou no primeiro dia, fazendo uma palestra sobre o «Mistério da Igreja» (29-04).

A Provincial das Irmãs de Jesus Crucificado irmã Irany e mais 4 religiosas visitam a diocese, à procura de um novo campo de ação (30-04).

Festa de S. José Operário na sua paróquia de Nova Mesquita. Concelebraram a missa festiva o bispo diocesano, o P. Aurelino Pinto da Silva e o P. Hélio Soares Amaral SS (01-05).

O bispo diocesano celebra pela primeira vez a S. Missa e administra o sacramento da crisma à comunidade de Carmari, paróquia do P. Guilherme Steenhower SSCC (Parque Flora) (01-05).

Reunião da CODIMHI preparando a reunião mensal do clero de maio (02-05).

Manhãs de estudo sobre Liturgia, em Moquetá, a cargo de D. Clemente Isnard, OSB, bispo de Nova Friburgo e secretário nacional de Liturgia. Boa frequência e boa participação (03/04-05).

Visita a diocese de Nova Iguaçu D. José Cornélis, OSB, antigo arcebispo no Congo Belga e atual vigário episcopal de Alagoinhas, Bahia (03-05).

Ordenações de nossa diocese

Tenho a alegria de comunicar a todos que neste ano o bispo diocesano administrará ordens a dois teólogos de nossa diocese. O programa de ordenações é o seguinte:

21 de maio, às 10 h, na catedral: tonsura e ordens menores a Juan Romero;

01 de junho, às 10 h, na catedral: subdiaconato a Juan Romero; 29 de junho, às 20 h, em Olinda: presbiterato a Belmiro Campos de Azevedo e diaconato a Juan Romero.

Peço a todos que rezem pelos nossos candidatos e, sendo possível, compareçam às cerimônias da catedral e de Olinda.

Catedral, 14 de maio de 1972

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

NOTÍCIAS DA IGREJA UNIVERSAL

Rebelião na Igreja é Condenada Por Bispos Italianos

ROMA — CIC — O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Italiana emitiu duas declarações, uma das quais condenando um manifesto assinado por 33 teólogos, que exortava os leigos e os sacerdotes a formarem um movimento de «base» para pressionar a hierarquia da Igreja a realizar reformas. A outra declaração dos bispos italianos manifesta seu apoio ao documento da Congregação da Fé (lex-Santo Ofício) sobre a divindade de Jesus Cristo e a Santíssima Trindade, cujos «mistérios devem ser aceitos» mesmo que representem um sacrifício da inteligência e de nosso desejo natural de entender tudo.

SOBRE O MANIFESTO — A respeito do manifesto dos 33 teólogos da Alemanha, Holanda, Estados Unidos e outros países, a declaração dos bispos enumera: «Não é aceitável um controle por parte das bases (eclesiais) sobre uma autoridade que deriva de Cristo». «Na Igreja não se pode aceitar o método da Pressão em lugar do reino da caridade, cujo objetivo consiste em que Cristo seja reconhecido e amado por todos». Como a Igreja e os homens precisam, acima de tudo, de ministros que amem a Deus, para poderem ser realmente ministros que amem os homens, a Igreja teve e continuará tendo sempre o dever de escolher os métodos mais adequados para promover a santidade sacerdotal», diz o documento.

A TRINDADE — A segunda declaração dos bispos italianos admite que a aceitação dos mistérios da divindade de Cristo e da Trindade não exclui o dever de esclarecê-los até o ponto em que for possível. «O campo da Teologia não se limita, contudo, ao esclarecimento dos Mistérios. Compete-lhe também, no âmbito da função geral da Igreja ante toda a humanidade, a tarefa de traduzir a doutrina de sempre, de ontem e de hoje e de amanhã, numa linguagem que se torne mais compreensível para os homens».

Trabalhadores Devem Poder Organizar-se Livrementemente

ESPANHA — CIC — A participação dos operários na direção e nos benefícios da empresa e a liberdade sindical são as reivindicações de D. Infantes Florido, bispo das Canárias. «É preciso reconhecer com humildade, diz também o bispo, que nós até agora não rompemos a couraça do capitalismo. Pelo contrário, agravou-se ainda mais com a onda do neocapitalismo, raiz de muitas injustiças». A Igreja continua apelando a uma mudança de mentalidade para haver sociedade autêntica, onde as pessoas sejam, segundo as palavras do Concílio, «uma comunidade de pessoas».

LUTAR SEMPRE — «A experiência mostra que é lenta esta transformação e que nestas condições os trabalhadores precisam lutar, acelerando assim por meios justos esta necessária transformação. Dai a necessidade, sempre lembrada pela Igreja, de que os trabalhadores possam se organizar e manter sindicatos e associações sem pressão financeira ou política, para que, dentro de uma ordem justa, façam ouvir a sua voz».

Bispo Punido é Apoiado Pelos Fiéis

LIMA — CIC — O Bispado, a Catedral e três Igrejas de

Continua na página 3

Puno foram ocupados pelos paroquianos locais, como protesto contra o afastamento do Bispo Júlio Gonzalez Ruiz, acusado pelo Vaticano de heresia, obsessão sexual e críticas ao Papa. A ocupação ocorreu domingo, dia 14, e impediu as igrejas de celebrar missas. Organizada pelo Comitê de Defesa dos Direitos do povo Cristão se fundamenta no argumento de que é ilegítima a ação adotada em relação ao Bispo, sem conhecimento do clero nem do povo.

Vaticano Reconhece Teologia da PUC

RIO — CIC — Com o reconhecimento, pela Santa Sé, do departamento de Teologia da PUC, como "Faculdade de Sagrada Teologia", o Brasil passou a ter sua terceira Faculdade de Teologia já que as outras duas são a de S. Leopoldo (RS) e a outra em S. Paulo. Sem os problemas de vestibular e excesso de procura — para o ingresso basta qualquer curso superior ou o segundo ano de Filosofia — o Curso de Teologia é frequentado desde 1968 por estudantes leigos, membros do clero secular ou regular, e candidatos ao sacerdócio, tendo formados 11 teólogos no ano passado.

Tortura é Condenada Pelos Bispos

BUENOS AIRES — CIC — A Conferência Episcopal Argentina emitiu um documento no qual condena a tortura e a violência, bem como o « homicídio, o sequestro contra autoridades ou qualquer cidadão, ainda que em defesa de causas justas ». « Submeter uma pessoa à tortura para arrancar informações ou confissões, não apenas quando é usada contra inocentes, mas também pessoas suspeitas ou reconhecidamente culpadas de delitos políticos ou comuns, é sempre ilícito », diz o documento dos Bispos Argentinos.

D. Ivo Conversa com Ministro

BRASÍLIA — CIC — Depois da reunião de quase uma hora, em que o Secretário-Geral da CNBB D. Ivo Lorscheiter voltou a debater com o ministro da Justiça problemas surgidos na Prelazia de S. Félix, em Mato Grosso, o gabinete do Ministro Alfredo Buzaid distribuiu nota em que esclarece que na audiência anterior concedida ao prelado, dia 4, "o Ministro não recebeu nenhuma advertência, como não poderia receber, sendo certo que a entrevista daquela data, como esta última, decorreu num ambiente amistoso e cordial". À saída da entrevista, D. Ivo pediu aos repórteres que tivessem "um pouco mais de paciência".

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

Acolhida — Um dos mistérios mais profundos da igreja de Jesus Cristo foi o sucesso dos 12 apóstolos. Eles eram pessoas mais ou menos analfabetas que não fizeram nem o curso do Mobral. Não tinham nenhuma projeção social. Ninguém esperava nada deles. Jesus os escolheu, os instruiu, os batizou e os enviou para o meio do mundo. A fé no Senhor Jesus e a vontade de levar aos outros a alegria da salvação eram tão grandes que eles, pessoas insignificantes, conseguiram, em pouco tempo, tornar conhecido o nome de Jesus em todo o mundo. Nós também somos chamados por Jesus Cristo. Se tivermos nele a mesma fé e a mesma disponibilidade para os outros, vão acontecer maravilhas. Na eucaristia de hoje alimentemos esta fé e esta disponibilidade.

Canto de Entrada — 1. Vamos todos à casa de Deus, do Deus que alegra a nossa vida, a igreja é a imagem dos céus, nós somos a família reunida.

2. O altar é a mesa de Deus, do amor que se faz nossa comida. Ao redor desta mesa, Senhor, nós somos a família reunida.

3. Deus que é pai é também nosso irmão. A graça que nos dá é sua vida. Adorando e pedindo perdão, nós somos a família reunida.

Ato Penitencial — Meus amigos, Deus nos manifestou o seu grande amor dando-nos o seu Filho Jesus Cristo para ser o nosso Irmão. Antes éramos filhos da ira de Deus, mas agora Deus nos aceita, porque somos irmãos do seu Filho Jesus. Este Jesus não poupou o seu tempo, as suas preocupações,

não poupou a própria vida para mostrar-nos o seu amor e a sua preocupação com o bem dos outros. Ele só pensou nisso toda a vida. E nós, nos preocupamos com o bem dos outros? Nós pensamos em alguma coisa mais que não seja a nossa vantagem pessoal? O que é que estamos fazendo para o bem comum? O que é que estamos dando à comunidade? Façamos sobre estes pensamentos o nosso exame de consciência.

— Senhor, nem sempre sabemos orientar e ajudar os que nos procuram, tende piedade de nós.

— Cristo, muitas vezes vamos atrás de falsos pastores à procura de segurança para a nossa vida, tende piedade de nós.

— Senhor, temos pouca coragem para anunciar o vosso reino, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. / Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória do Deus Pai. Amém.

Oração — O' Deus, fonte de todo o bem, atendei sempre ao nosso apêlo. Por vossa inspiração, dai-nos saber o que é certo e, com vossa ajuda, executá-lo. Vós sois o Senhor da vida e da messe. Vós repartis as tarefas e dais a verdadeita recompensa. Ajudai-nos a cattegar o peso do dia e do calor, sem murmurar contra a vossa vontade. E' o que vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

1. Leitura — Êx. 19,2-6a — "Vocês serão o meu povo escolhido".

Os israelitas chegaram ao deserto do Senai e lá acamparam. O povo levantou aí as suas tendas ao pé do monte. Moisés subiu até Deus, e o Senhor o chamou do alto do monte e disse: "Fala assim à casa de Jacó e comunica aos filhos de Israel o seguinte: Vocês viram o que fiz aos egípcios e como conduzi vocês em asas de águia e os trouxe até mim. Agora, se vocês ouvirem atentamente a minha voz e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu povo escolhido entre todos os povos, porque toda a terra é minha e vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação consagrada". Palavra do Senhor.

Salmo: 99 — Somos o povo do Senhor e as ovelhas do seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a êle cantando jubilosos.

2. Sabei que o Senhor é Deus, foi êle quem nos fez e somos seus, nós somos o seu povo e o seu rebanho.

2. Leitura: Rom. 5,6-11 — "Quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós".

Irmãos, quando ainda éramos fracos, Cristo, no tempo marcado, morreu pelos pecadores. Dificilmente alguém morreria por um justo. Por um homem de bem, é possível que alguém se anime a morrer. Mas exatamente aqui está a prova do amor de Deus para conosco: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Portanto muito mais agora, que estamos justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira divina. Palavra do Senhor.

Aclamação — Aleluia, aleluia, aleluia.

Se alguém me ama, guardará as minhas palavras; meu Pai o amará e nós viremos a ele".

Evangelho: Mt. 9,36-10,8 — "A messe é grande, mas os operários são poucos".

Continua na página 4

Vendo as multidões Jesus compadeceu-se delas, porque estavam maltratadas e abatidas, como ovelhas que não tem pastor. Então disse a seus discípulos: "A messe é grande, mas os operários são poucos; portanto peçam ao senhor da messe que mande operários para sua messe". E chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e para curarem toda doença e qualquer enfermidade. São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro Simão, chamado Pedro, depois André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu e João, irmão deste; Felipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu e Tadeu; Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o delator. A esses doze Jesus enviou, depois de lhes dar as seguintes instruções: "Não se dirijam para o território dos pagãos e não entrem nas cidades dos samaritanos. Procurem ao contrário as ovelhas perdidas da casa de Israel. Por onde passarem, proclamem que o Reino do Céu chegou. Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Tudo isto vocês receberam de graça, deem também de graça". Palavra da salvação.

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso. Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Oração dos Fiéis — Estamos agora unidos pela Palavra de Deus que acabamos de ouvir. Apresentamos agora ao nosso Deus os nossos pedidos. Rezemos principalmente uns pelos outros, num verdadeiro espírito de família cristã.

— Pela igreja de Jesus Cristo, a fim de que ela oriente os homens para Deus com humildade e simplicidade, rezemos ao Senhor.

— Pelos que anunciam o Reino de Deus, para que possam contar sempre com a força e a graça de Deus, rezemos ao Senhor.

— Para que a eucaristia que celebramos seja o alimento que nos fortalece na busca do seu Reino, rezemos ao Senhor.

— Pelos homens, vítimas da fome, da miséria e da injustiça, para que a nossa vida e a nossa ação cristã sejam uma cooperação na sua libertação para uma vida melhor, rezemos ao Senhor.

— Pelos que procurem um sentido para a sua vida e seu trabalho, para que encontrem em Deus a origem de todo o bem, rezemos ao Senhor.

— Para que esta Ceia nos una no amor a Deus e aos nossos irmãos, rezemos ao Senhor.

Oração — Senhor Deus Onipotente, escuta os nossos pedidos. Nós nada podemos sem você, mas desejamos cooperar convosco no crescimento do vosso Reino neste mundo, que é a vossa igreja, estabelecida por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto do Ofertório — 1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão; este pão se tornará depois corpo vivo de Jesus. 2. Recebei também, Senhor, deste vinho o nosso dom; este vinho que será depois sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue, acharemos salvação, renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis. 4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor, e ao Espírito de eterno amor, pelos séculos, amém.

Oração das Ofertas — Acolhei, ó Deus, a nossa homenagem. Nós vos apresentamos o fruto do nosso trabalho. Abençoai-nos sempre, para que assim o vosso Reino seja edificado na cidade dos homens, até a vinda de Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

Oração Final — Nós vos agradecemos, Senhor, porque nos convidais a participar de vosso amor e celebrar juntos esta ceia eucarística. Derramai em nossos coturnos a vossa luz, para que sejamos discípulos fiéis e perseverantes em anunciar pela nossa palavra e nosso exemplo, o Reino de Jesus de Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

— X —

Para a Reflexão da Semana — "Tenho compaixão deste povo". No Antigo Testamento, a colheita evocava o tempo de julgamento em que a cólera de Deus entrava em ação contra os pecados dos homens. Cristo modifica esta imagem. Não é a cólera mas o amor. É Deus que se compadece das ovelhas sem pastor.

Deus escolheu os fracos para falar de seu amor, para anunciar o seu Reino. Cristo se serviu de pessoas simples para continuar a obra de evangelização. Todos nós, adultos cristãos, em decorrência do nosso batismo, somos também ordenados por Jesus Cristo para anunciar o Reino de Deus. Principalmente através da nossa vida.

Nosso mundo está cheio de pessoas fracas, abatidas e sem pastor. Deus se compadece delas. É preciso anunciar-lhes o Reino de Deus. É preciso que alguém lhes anuncie a boa novidade do Reino de Deus. Este alguém é você.

A tarefa dos discípulos é buscar o que está perdido, curar os doentes, ressuscitar os mortos, purificar os leprosos e expulsar os demônios. O mundo está cheio disso, muitas vezes atrás de uma fachada bem "sadia". Você também é chamado para ajudar na libertação de todos os males que o homem sofre.

Esta libertação só vai ser total quando Cristo tiver libertado a criação de todas as consequências do pecado. Essa libertação, no Reino de Deus aqui da terra, é buscada pela igreja. No fim, Cristo é o único pastor que vale a pena seguir. Muitas vezes perdemos totalmente ou parte da nossa liberdade porque simplesmente seguimos o caminho que os outros traçam para nós. A igreja de Cristo da qual você faz parte não tem a intenção de dar-lhe mais obrigações, mas ela tem a finalidade de tornar você uma pessoa cada vez mais livre e dona dos seus caminhos.

(Subsídios Litúrgicos aproveitados do Informac)

FOLHA DIOCESANA		
ANO I	18 DE JUNHO-72	N.º 2
EDITADA PELA		
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU		
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262		
Telefone: 2609		
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO		

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil
Av. das Missões, 18 — Cordovil — Tel. 391-2252